

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - n° 42 - 20/07/2025 - Ano C - São Lucas



## 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

**Orientações Litúrgicas:** A Pastoral da Acolhida receba as pessoas com ternura e com o mesmo afeto com que se recepciona uma pessoa amada em sua casa. Considerando o Evangelho próprio deste domingo, pode-se escolher uma frase e dizer às pessoas enquanto são acolhidas, por exemplo: "Seja bem-vindo (a)! Nossa comunidade se alegra com sua presença!".

A liturgia nos apresenta o valor da hospitalidade e da escuta atenta do Senhor. Diante das muitas tarefas e inquietações que ocupam a nossa vida, a Palavra de Deus nos ensina que o mais importante é dar espaço para a presença de Cristo. Como Maria aos pés de Jesus, somos convidados a acolher o Senhor com o coração disponível, colocando-O no centro da nossa existência. Iniciemos nossa celebração, cantando.

### 1 | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025  
CNBB

Chama viva da minha esperança /  
Este canto suba para Ti / Seio eterno  
de infinita vida / No caminho, eu  
confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua  
luz encontra na Palavra / Os Teus fi-  
lhos, frágeis e dispersos / Se reúnem  
no Teu filho amado.  
2. Deus nos olha, terno e paciente /  
Nasce a aurora de um futuro novo /  
Novos céus, terra feita nova / Passa  
os muros, espírito de vida.  
3. Ergue os olhos, move-te com o  
vento / Não te atrases: Chega Deus  
no tempo / Jesus Cristo por ti se fez  
homem / Aos milhares seguem o  
caminho.

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf, SI 53, 6,8

Quem me protege e me ampara é meu  
Deus; é o Senhor quem sustenta a mi-  
nha vida. Quero ofertar-vos o meu sa-  
crifício de coração e com muita ale-  
gria.

#### 2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Es-  
pírito Santo.

T: Amém.

P: A graça de nosso Senhor Jesus  
Cristo, o amor do Pai e a comunhão do  
Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu  
no amor de Cristo.

#### 3. ATOPENITENCIAL

P: De coração contrito e humilde, a-  
proximemos do Deus justo e santo,  
para que tenha piedade de nós, pe-  
cadouros.

(silêncio)

P: Tende compaixão de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

P: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T: E dai-nos a vossa salvação.

P: Deus todo-poderoso tenha com-  
paixão de nós, perdoe os nossos pe-  
cados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

P: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na  
terra aos homens por Ele amados. /  
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai  
todo-poderoso. / Nós vos louvamos,  
/ nós vos bendizemos, / nós vos ado-  
ramos, / nós vos glorificamos, / nós  
vos damos graças por vossa imensa  
glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho  
Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de  
Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que  
tirais o pecado do mundo, tende pie-  
dade de nós. / Vós que tirais o pecado  
do mundo, acolhei a nossa súplica. /  
Vós que estais à direita do Pai, tende  
piedade de nós. / Só vós sois o Santo.  
/ Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altí-  
simo, Jesus Cristo. / Com o Espírito  
Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Senhor, sede  
propício a vossos fiéis, e, benigno,  
multiplicai neles os dons da vossa  
graça, para que, fervorosos na fé,  
esperança e caridade, perseverem  
sempre vigilantes na observância dos  
vossos mandamentos. Por nosso  
Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é  
Deus, e convosco vive e reina, na  
unidade do Espírito Santo, por todos os  
séculos dos séculos.

T: Amém.

### 2 | Liturgia da Palavra

L: Para o cristão, acolher o Reino é  
sentar-se aos pés de Jesus, escutar  
as propostas que, Nele, o Pai nos faz  
e acolher a sua Palavra. Ouçamos  
com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 18, 1-10a

Leitura do Livro do Gênesis:

Naqueles dias, <sup>1</sup> o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. <sup>2</sup> Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e pros-  
trou-se por terra. <sup>3</sup> E disse: "Meu Se-  
nhor, se ganhei tua amizade, peço-te  
que não prossigas viagem, sem parar  
junto a mim, meu servo. <sup>4</sup> Mandarei tra-  
zer um pouco de água para vos lavar  
os pés, e descansareis debaixo da á-  
rvore. <sup>5</sup> Farei servir um pouco de pão  
para refazerdes vossas forças, antes  
de continuar a viagem. Pois foi para  
isso mesmo que vos aproximastes  
do vosso servo". Eles responderam:  
"Faze como disseste". <sup>6</sup> Abraão en-  
trou logo na tenda, onde estava Sara,  
e lhe disse: "Toma depressa três me-  
didas da mais fina farinha, amassa  
alguns pães e assa-os". <sup>7</sup> Depois, A-  
braão correu até o rebanho, pegou  
um bezerro dos mais tenros e melho-  
res, e deu-o a um criado, para que o  
preparasse sem demora. <sup>8</sup> A seguir, foi  
buscar coalhada, leite e o bezerro as-  
sado, e pôs tudo diante deles. A-  
braão, porém, permaneceu de pé,  
junto deles, debaixo da árvore, en-  
quanto comiam. <sup>9</sup> E eles lhe pergun-  
taram: "Onde está Sara, tua mulher?"  
"Está na tenda", respondeu ele. <sup>10a</sup> E  
um deles disse: "Voltarei, sem falta,  
no ano que vem, por este tempo, e

Sara, tua mulher, já terá um filho". – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 7. SALMO RESPONSORIAL

**SI 14(15)**

**R.: Senhor, quem morará em vossa casa?**

1. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua. – **R**

2. Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor. – **R**

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim! – **R**

## 8. SEGUNDA LEITURA

**CI 1, 24-28**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:**

Irmãos: <sup>24</sup> Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. <sup>25</sup> A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: <sup>26</sup> o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos.

<sup>27</sup> A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. <sup>28</sup> Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Lc 8, 15**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!*

## 10. EVANGELHO

**Lc 10, 38-42**

**P.: O Senhor esteja convosco.**

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.: ✡ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T.: Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>38</sup> Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. <sup>39</sup> Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra.

<sup>40</sup> Marta, porém, estava ocupada com

muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" <sup>41</sup> O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. <sup>42</sup> Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada". – Palavra da Salvação.

**T.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

**SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS**

**P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,**

**T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.: Como Maria, irmã de Lázaro, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas, dizendo confiantes:**

**T.: Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.**

1. Para que nas dioceses e paróquias de todo o mundo os anunciantes do Evangelho deixem Cristo falar nas suas palavras, rezemos ao Senhor.

2. Para que sejam vencidas em toda a parte a ignorância, a discriminação e as desigualdades, e se fortaleça a cultura, a concórdia e fraternidade, rezemos ao Senhor.

3. Para que os homens saibam acolher, como Abraão, os que vêm até eles com fome e sede e acreditem que o Senhor Se esconde em cada pobre, rezemos ao Senhor.

4. Para que Deus proteja os que viajam, reconduza ao seu lar os emigrantes, alivie o sofrimento dos enfermos e salve os moribundos, rezemos ao Senhor.

*(outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.: Ouvi, ó Pai, as nossas preces, que**

**brotam da vossa Igreja em oração. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: Amém.**

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

**A mesa Santa**

**L: Pe. Almir dos Reis | M: Fr. Valtair da Silva**

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Tí, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor:

**Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!**

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar.

## 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.**

**T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

## 16. SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**MR. p. 545**

**PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IX**

*O dia do Senhor*

**MR. p. 482**

**P.: O Senhor esteja convosco.**

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.: Corações ao alto.**

**T.: O nosso coração está em Deus.**

**P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.**

**T.: É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a

humanidade inteira espera o domínio sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**P.:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo  e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**P.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

**P.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DEMIM.

**P.:** Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**  
Olhai com bondade a oblação da vos-

sa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos une num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

**T.: Pai nosso...**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,せjamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos une.**

*Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:*

**P.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*Todos manifestam uns aos outros a paz.*

**T.:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

**P.:** Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

## 19. CANTO DE COMUNHÃO

*Tu és minha vida*

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós, tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai, e um dia, eu bem sei, tu retornarás e abrirás o Reino do Céu

3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará. Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, tu me livrarás, e no teu perdão, viverei

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. Filho Salvador, eu espero em ti. Santo Espírito de amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andarmos nós, qual semente nos levará.

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*Cf. SI 110, 4-5*

O Senhor bom e clemente nos deixou o memorial de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

## 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P:** OREMOS: (Silêncio) Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneци junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

## |Ritos Finais

## 21. AVISOS DA COMUNIDADE

### 22. BÊNÇÃO FINAL

**MR, p. 583**

*Do Tempo Comum, III*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**P:** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

**T:** Amém.

**P:** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

**T:** Amém.

**P:** Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

**T:** Amém.

**P:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e  Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T:** Amém.

**P:** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T:** Graças a Deus.

## 23. CANTO FINAL (a escolha)

### ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

## Reflexão

### "Castelo de areia"

Vivemos em uma sociedade marcada por um ativismo exacerbado, uma correria em busca de sucesso, atropelos de informações, ganância por poder, uma sede insaciável por dinheiro, um frenesi inconformista que desemboca no desastre de uma vida sem paz, na angustia e frustração da insuficiência humana, na depressão do "sem sentido". Vamos nos anestesiando pelo consumismo e materialismo; e "viver" parece que se reduz em "fazer" e nos esquecemos de "ser". Vamos construindo nossos castelos de felicidades encima dos desejos flácidos do materialismo, de fundamentalismos baratos, sonhos inalcançáveis e superficiais... nos preocupamos com o "ter" e o "fazer" e nos esquecemos do "ser", de quem nós somos, do essencial para nossas vidas. O sentido mais profundo de "ser" criatura se encontra no encontro com "Aquele que é" Criador. E tanto na Igreja como em nossas vidas, tudo ganha sentido e sabor na medida que são regados pela presença divina.

No evangelho deste domingo se apresenta a cena de Marta e Maria, as duas irmãs que fazem suas escolhas, colocam suas prioridades, expressam seus interesses. Tanto Marta como Maria participam da nossa Igreja, permanecem depois de dois mil anos em meio a nós por meio de nossas atitudes. Na figura de Marta encontramos um ativismo, uma preocupação por fazer, a correria dos compromissos, o desespero dos afazeres, questões talvez necessárias, e Cristo a repreende não pelo fato de fazer, mas pela prioridade que ela estava dando nos afazeres, se distanciando do único necessário. Vivemos tantas vezes na nossa Igreja imersos nas preocupações de grandiosas festas, de inúmeros eventos, nos compromissos de tantas pastorais, questões necessárias em um dinamismo pastoral, entretanto corremos o risco de esquecer do único necessário para nossa vida espiritual, esquecemos da melhor parte que é estar com Jesus. E vamos vivendo um cristianismo ativo de correrias e atropelos, trazemos para dentro de nossa Igreja essa mentalidade econômica e financeira vivida na sociedade con-

temporânea que transforma nossa Igreja numa empresa de eventos ou uma ONG de assistência social. "Poeira ao vento", "castelos de areia" quando notamos nosso salões repletos de pessoas nas festas e percebemos o vazio das adorações ao Santíssimo, inúmeras pessoas nas barraquinhas e pouquíssimas pessoas nas novenas, lotados os bingos e abandonado o sacrário... assim como a poeira ao vento, como um castelo na areia, sem consistência, fundamento ou vida, se torna qualquer evento na Igreja que visa meramente o lucro, a euforia, a promoção de pessoas ou a propaganda política deixando de lado a evangelização, o crescimento da cristandade e a vivência da fé. Fadado ao fracasso está qualquer evento na Igreja que não comece aos pés do Sacrário. Cristo não pediu para Marta não fazer as coisas que devia fazer, mas disse para ela não se impacientar com tantas coisas que talvez não são essenciais. O essencial da nossa Igreja é uma pessoa, não um evento ou uma festa, o essencial de nossa fé está dentro de uma caixinha que se chama sacrário. E somente vive a beleza da fé aqueles que são capazes de sentar aos pés de Jesus, é para lá que tudo se orienta, todo o nosso esforço, trabalhos e sonhos são únicos e exclusivos para honra e glória do nosso Deus.

Encontramos muitas Martas dos nossos tempos, mas poucas Marias, pessoas que queiram estar aos pés de Jesus, escutar a Jesus, saborear sua presença, se embebedar de sua sabedoria. A melhor parte da vivência cristã não está no fazer, ou no correr, mas no confiar e no rezar, e como a alma dá vida ao corpo, nossos eventos e festas somente ganham pleno sentido quando são regados pela oração, nossa vida cristã e nosso agir pastoral só ganham pleno sentido quando sou capaz de sentar aos pés de Jesus, um exercício vivido por poucos e esquecidos por muitos. Precisamos sentar aos pés desse Jesus presente na Eucaristia para sentir como Maria sentiu, que o único necessário é estar com Jesus, a razão de nosso existir é adorar o nosso Deus e a melhor parte que ninguém pode nos tirar, é amar o Senhor.

Pe. Carlito Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis-GO